



**SITUAÇÃO DA DENGUE NO PARANÁ – 2013/2014**  
**Informe técnico 01 – Período 2013/2014 – Semana 31/2013 a 40/2013**  
**Atualizado em 09/10/2013 às 17h**

Neste Informe, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná apresenta a situação da dengue com os dados do novo período de acompanhamento com dados a partir da semana epidemiológica 31 a 40/2013 para acompanhamento e aplicação da informação e tomada das medidas de controle necessárias conforme comportamento do agravo.

Encontro inédito no país reuniu nesta sexta-feira (11), em Foz do Iguaçu, cerca de 50 promotores de justiça e 70 profissionais de saúde para discutir ações integradas para fortalecer o controle da dengue no Paraná. O evento serviu para alinhar as estratégias que serão desenvolvidas para responsabilizar municípios, comerciantes e moradores que não fizeram sua parte no combate à dengue.

O secretário estadual da Saúde, Michele Caputo Neto, participou da abertura do evento e destacou que a parceria é essencial para que os promotores tenham subsídios para acompanhar e, se necessário, cobrar as ações de combate à dengue dos municípios. “Passamos a fase de estruturação e planejamento das ações e agora entramos num período de aplicação das políticas de combate à dengue. Não queremos enfrentar uma nova epidemia da doença no próximo verão e por isso precisamos que cada um faça a sua parte”, destacou o secretário.

Entre 2012 e 2013, 132 municípios tiveram epidemias de dengue no Paraná. Cerca de 40% deles enfrentaram essa situação por causa de problemas na transição administrativa após as eleições. Havia cidades que não tinham agentes de endemias, nem estrutura montada para o controle da dengue. Para dar apoio aos municípios na reestruturação desta área, o Governo do Estado criou o programa VigiaSUS, que destinou mais de R\$ 30 milhões para qualificar as ações de vigilância em saúde nos municípios. Com os recursos, as prefeituras puderam contratar agentes temporários, adquirir veículos, equipamentos e outros itens para auxiliar o trabalho das equipes.

Caputo Neto afirma que, a partir de agora, falta de estrutura não deverá ser problema para o enfrentamento da dengue e que o Estado está monitorando constantemente a aplicação dos recursos do VigiaSUS.

**MUNICÍPIOS** – Neste ano, 132 municípios foram definidos como prioritários para o controle da dengue no Estado. Eles foram escolhidos a partir de uma avaliação criteriosa que levou em conta aspectos como índices de infestação do mosquito da dengue, estrutura e profissionais de saúde disponíveis para a área, número de casos confirmados nos últimos anos, além da análise da região onde a cidade está inserida.

A situação nesses municípios será acompanhada de perto pelas equipes regionais e pelos técnicos da sala de situação da dengue. Todas as informações serão repassadas periodicamente para o Comitê Gestor Intersetorial para o Controle da Dengue e para o Ministério Público da Saúde. A promotora de Justiça do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa da Saúde Pública no Paraná, Fernanda Garcez, enfatizou que este diálogo entre Secretaria da Saúde e Ministério Público é extremamente positivo para o Paraná.

Segundo a promotora, esta aproximação vai possibilitar que os promotores conheçam a realidade de suas cidades de atuação e tenham informações fidedignas para exigir que as prefeituras cumpram com suas obrigações. “O Ministério Público entende que todo óbito por dengue é

tecnicamente evitável e vamos acompanhar a atuação de cada município para não ocorram mortes pela doença”, afirma a promotora.

**COMÉRCIO** – Além dos municípios, os comerciantes também serão responsabilizados caso não tenham planos de controle da dengue para seus estabelecimentos. O foco principal da Vigilância Sanitária são os pontos estratégicos, como borracharias, ferros-velhos e depósitos de materiais recicláveis, que apresentam maior risco de abrigarem focos do mosquito da dengue. Se o proprietário não cumprir o que foi estabelecido pela Vigilância Sanitária, ele será notificado por infração sanitária, com penalidades que vão desde advertência até multa. Se persistir a infração, a Vigilância pode encaminhar o caso para outras esferas, como o Ministério Público.

**NÚMEROS** – Durante o encontro em Foz, a Secretaria Estadual da Saúde também divulgou o primeiro boletim sobre a situação da dengue. O levantamento leva em conta os dados do novo período epidemiológico, que vai de agosto/2013 a julho/2014. Até agora, já foram confirmados 77 casos de dengue e nenhuma morte. A preocupação é com as regiões de Londrina, Paranavaí e Foz do Iguaçu, que concentram a maior parte dos casos. O município de Santo Antônio do Caiuá é o primeiro a entrar em estado de alerta. A cidade tem apenas três casos, mas atingiu incidência média por conta de sua pequena população – 2,7 mil habitantes.

Além disso, o boletim informa que, mesmo com as baixas temperaturas, o Paraná continuou a confirmar casos da doença durante o inverno. Os dados demonstram a importância da população se manter alerta com a doença durante o ano todo.

O superintendente de Vigilância em Saúde, Sezifredo Paz, explica que o combate à dengue é responsabilidade de todos e as medidas de prevenção devem se tornar um hábito. “As consequências de um pequeno descuido, como deixar lixo no quintal, são enormes. O mosquito da dengue se desenvolve de forma rápida e tem autonomia de voo de pelo menos 400 metros. Por isso, se uma casa tem um foco do mosquito, toda a vizinhança pode ser afetada”, enfatizou o superintendente.

**MEIO AMBIENTE** – Durante o encontro, a secretaria estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos apresentou aos promotores o Programa Paraná sem Lixões e as estratégias que estão sendo adotadas para a implantação da política estadual de destinação correta dos resíduos sólidos. O programa pretende acabar com os lixões a céu aberto no Paraná até o final de 2014. Um levantamento estadual aponta que 53% dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* é lixo, como copos plásticos, garrafas pet e outros itens recicláveis.

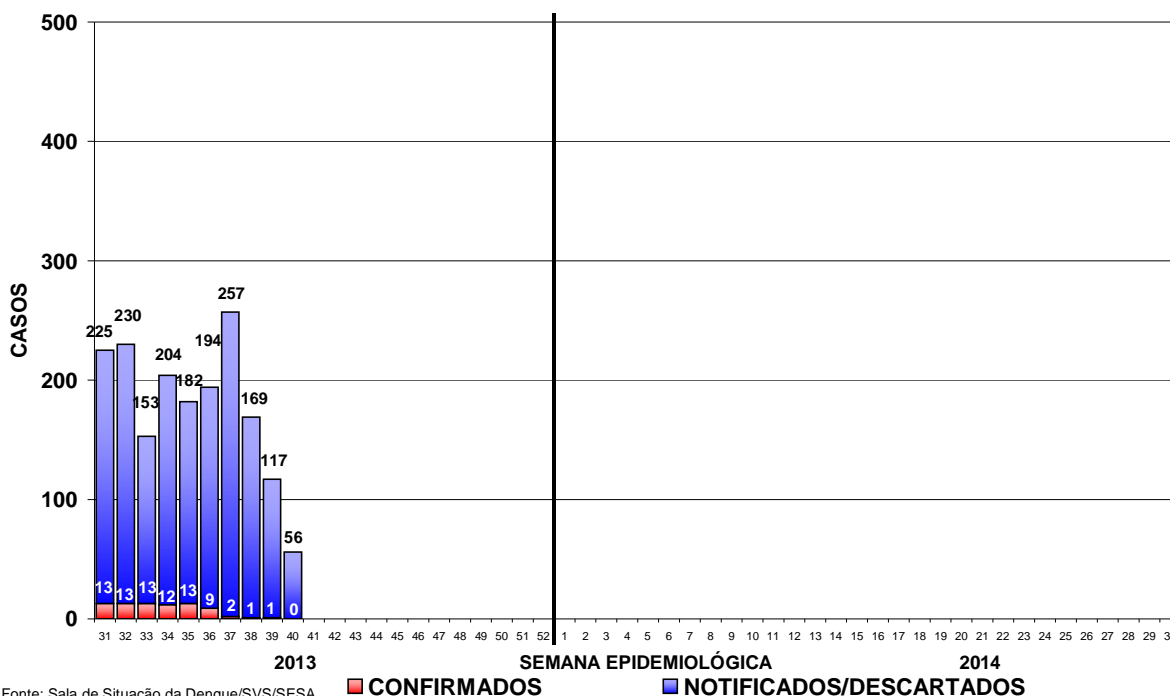
#### **PERÍODO DA SEMANA 31/2013 A 40/2013**

DENGUE – PARANÁ 2013/2014*	Período 2013/ 2014
MUNICÍPIOS COM NOTIFICAÇÃO	143
REGIONAIS COM NOTIFICAÇÃO	20
MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS	24
REGIONAIS COM CASOS CONFIRMADOS	7
MUNICÍPIOS COM CASOS AUTÓCTONES	21
REGIONAIS COM CASOS AUTÓCTONES (9ª, 11ª, 12ª, 14ª, 15ª, 17ª e 20ª)	7
<b>TOTAL DE CASOS</b>	<b>77</b>
TOTAL DE CASOS AUTÓCTONES	72
TOTAL DE CASOS IMPORTADOS	5
TOTAL DE NOTIFICADOS	1.787

## Situação 2013/2014

Foram notificados<sup>1</sup> da semana 31/2013 (primeira semana de agosto) a semana 40/2013, 1.787 casos suspeitos de dengue com 77 confirmados, 77 por laboratório, sendo 72 casos autóctones e 5 casos importados, destes, 780 foram descartados.

Na Figura 1 a distribuição dos casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue no Paraná.



Fonte: Sala de Situação da Dengue/SVS/SESA

**Figura 1** – Total de casos notificados (acima da coluna) e confirmados de dengue por semana epidemiológica de início dos sintomas, Paraná – Período semana 31/2013 a 40/2013.

Devido à coleta de amostra para exame laboratorial para dengue ser a partir do sexto dia após o início dos sintomas e em algumas situações há dificuldade de coleta que é realizada tardiamente, faz com que mude o comportamento nas últimas semanas apresentadas na Figura 1.

Quanto à classificação final (Tabela 1), dos 1.787 notificados, 930 (52,0%) permanecem em investigação, 77 (4,3%) foram confirmados como Dengue Clássica. Não houve ocorrência de casos graves ou óbitos por dengue no período.

**Tabela 1** – Classificação final por critério de encerramento dos casos de dengue, Paraná, semana 31/2013 a 40/2013.

Classificação Final	Critério de encerramento		Total
	Laboratorial (%)	Clínico-epidemiológico (%)	
Dengue Clássico	77 (100,0%)	0 (0,0%)	77
Dengue com complicações	-	-	0
Febre Hemorrágica da Dengue	-	-	0
Descartados	-	-	780
Em andamento/investigação	-	-	930
<b>Total</b>	<b>77 (4,3%)</b>	<b>0 (0,0%)</b>	<b>1.787</b>

Fonte: Sala de Situação em Saúde/SVS/SESA

<sup>1</sup> Dados da Planilha Paralela do Estado/PR.

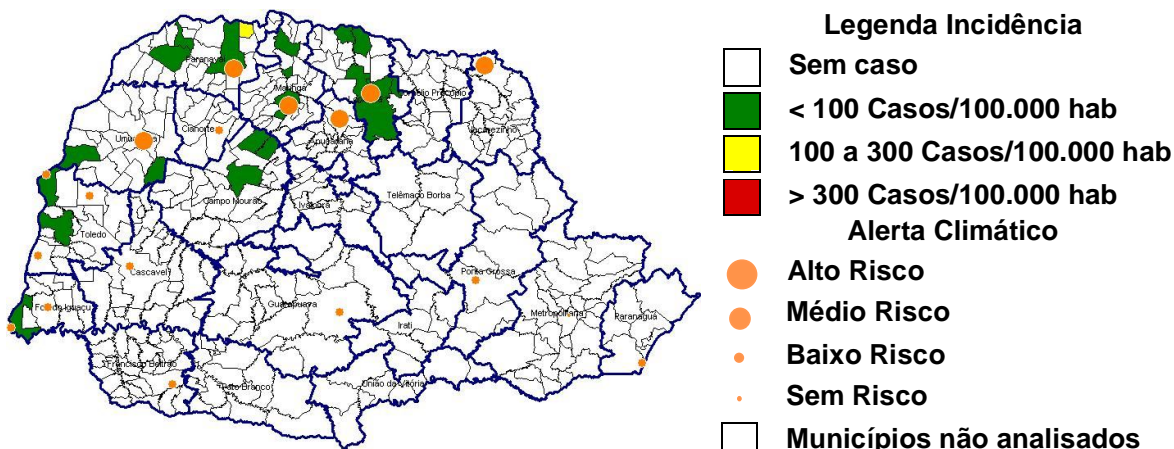
A incidência no Estado é de 0,65 casos por 100.000 hab. (72/10.439.601 hab.), considerada baixa (menor que 100 casos/100.000 hab.) pelo Ministério da Saúde.

Comparando os casos notificados no período da semana 31/2013 a 40/2013 (1.787), em relação aos dados no mesmo período da semana 31/2012 a 40/2012 (1.410), observa-se um **aumento** em 2013/2014 de 26,7%. Quanto aos confirmados autóctones no período da semana 31/2013 a 40/2013 foram 72 casos e no mesmo período da semana 31/2012 a 40/2012 foram 57 casos, com uma **aumento** em 2013/2014 de 26,3% dos casos autóctones.

Podemos observar da Figura 2 (e Tabela 3), que no período da semana 31/2013 a 40/2013, dos 399 municípios do Paraná, 21 (5,3%) que tiveram ocorrência de caso(s) autóctone(s) com incidência variando de 108,2 a 1,2 casos por 100.000 habitantes. Não há municípios que apresentem situação epidêmica, ou seja, incidência superior a 300 casos por 100.000 habitantes. São municípios da maior para a menor incidência: Santo Antônio do Caiuá, Flórida, Alvorada do Sul, Quinta do Sol, Loanda, Jataizinho, Engenheiro Beltrão, Mariluz, Nova Londrina, Porecatu, Cambe, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Altônia, Colorado, Guaíra, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Ibiporã, Maringá e Campo Mourão. Os municípios com maior número de casos notificados são Londrina (448), Cambé (140) e Foz do Iguaçu (135). Os municípios com maior número de casos confirmados são: Londrina (17), Foz do Iguaçu (14) e Maringá (sete) casos.

O “Boletim Climático Informativo” do Laboratório de Climatologia (UFPR /LABOCLIMA) disponível no endereço [www.laboclima.ufpr.br](http://www.laboclima.ufpr.br), fornece informações sobre as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*, e apresenta semanalmente os graus de risco para o desenvolvimento do vetor, contribuindo para o planejamento das atividades desse controle pelos municípios.

Para mais detalhamentos sobre as informações climáticas acesse o endereço citado acima.



**Figura 2** – Classificação dos municípios segundo incidência por 100.000 habitantes e alerta climático favorável à dengue – Paraná – semana 31/2013 a 40/2013\*

Das 18 estações meteorológicas avaliadas com relação as condições climáticas favoráveis à reprodução e desenvolvimento de focos (criadouros) e dispersão do mosquito *Aedes aegypti*, **seis** apresentam **médio risco**. A SESA alerta para que as medidas preventivas sejam mantidas para evitar situações críticas pois o período se apresenta ainda com risco variável para ocorrência de casos.

Na Tabela 2, podemos observar a incidência por Regional de Saúde no período da semana 31/2013 a 40/2013. Em 7 Regionais de Saúde (31,8%) há transmissão autóctone.

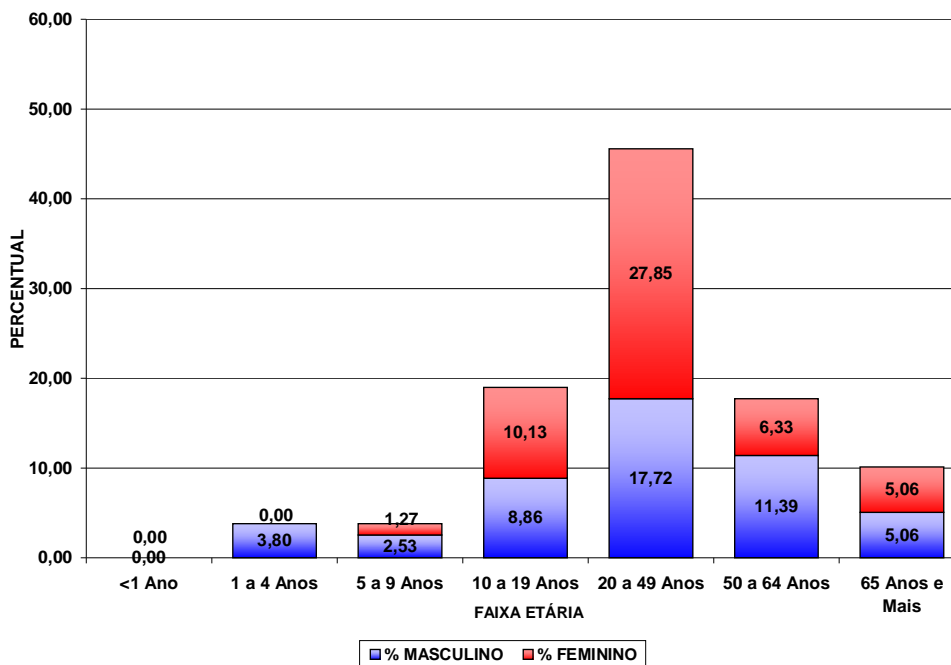
**Tabela 2** – Número de casos de dengue, notificados, febre hemorrágica da dengue (FHD), dengue com complicação (DCC), óbitos e incidência por 100.000 habitantes por Regional de Saúde, Paraná – 2013/2014\*

REGIONAL DE SAÚDE	POPULAÇÃO	CASOS			NOTIFICADOS	FHD	DCC	ÓBITOS	INCIDÊNCIA
		AUTÓC	IMPORT	TOTAL					
1ª RS – Paranaguá	281.270	0	0	0	3	0	0	0	-
2ª RS – Metropolitana	3.429.885	0	0	0	31	0	0	0	-
3ª RS – Ponta Grossa	607.984	0	0	0	3	0	0	0	-
4ª RS – Irati	169.125	0	0	0	0	0	0	0	-
5ª RS – Guarapuava	456.989	0	0	0	3	0	0	0	-
6ª RS – União da Vitória	172.998	0	0	0	1	0	0	0	-
7ª RS – Pato Branco	261.289	0	0	0	0	0	0	0	-
8ª RS – Francisco Beltrão	352.333	0	0	0	17	0	0	0	-
9ª RS – Foz do Iguaçu	403.411	13	2	15	175	0	0	0	3,22
10ª RS – Cascavel	532.909	0	0	0	94	0	0	0	-
11ª RS – Campo Mourão	341.425	4	0	4	30	0	0	0	1,17
12ª RS – Umuarama	275.238	2	0	2	81	0	0	0	0,73
13ª RS – Cianorte	151.299	0	0	0	57	0	0	0	-
14ª RS – Paranavaí	271.732	12	0	12	67	0	0	0	4,42
15ª RS – Maringá	782.186	9	1	10	125	0	0	0	1,15
16ª RS – Apucarana	366.566	0	0	0	39	0	0	0	-
17ª RS – Londrina	920.266	30	2	32	945	0	0	0	3,26
18ª RS – Cornélio Procopio	230.949	0	0	0	28	0	0	0	-
19ª RS – Jacarezinho	288.487	0	0	0	15	0	0	0	-
20ª RS – Toledo	379.246	2	0	2	62	0	0	0	0,53
21ª RS – Telêmaco Borba	181.838	0	0	0	8	0	0	0	-
22ª RS – Ivaiporã	140.037	0	0	0	3	0	0	0	-
<b>TOTAL PARANÁ</b>	<b>10.997.462</b>	<b>72</b>	<b>5</b>	<b>77</b>	<b>1787</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,65</b>

FONTE: Sala de Situação da Dengue/SVS/SESA

NOTA: Dados populacionais resultados do CENSO 2010 – IBGE.

Quanto à distribuição etária dos casos confirmados, 45,57% concentraram-se na faixa etária de 20 a 49 anos, seguida pela faixa etária de 10 a 19 anos, com 18,99% dos casos. O sexo feminino é o mais atingido nas faixas etárias entre 10 a 49 anos (Figura 3).



**Figura 3** – Distribuição proporcional de casos confirmados de dengue por faixa etária e sexo, semana epidemiológica de início dos sintomas 31/2013 a 40/2013, Paraná – 2013/2014.

**TABELA 3** – Número de casos confirmados autóctones, importados, total de confirmados e notificados de Dengue, Febre Hemorrágica da Dengue (FHD), Dengue Com Complicação (DCC), óbitos e incidência (de autóctones) por 100.000 habitantes por município – Paraná – 2013/2014\*

RS	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	CASOS			NOTIFI- CADOS	FHD	DCC	ÓBI- TO	INCI- DÊNCIA
			AUTÓC- TONES	IMPOR- TADOS	TOTAL					
1	Paranaguá	148.232	0	0	0	3	0	0	0	0,00
2	Campo Largo	120.730	0	0	0	1	0	0	0	0,00
2	Curitiba	1.848.943	0	0	0	30	0	0	0	0,00
3	Arapoti	27.170	0	0	0	1	0	0	0	0,00
3	Ponta Grossa	331.084	0	0	0	2	0	0	0	0,00
5	Guarapuava	175.779	0	0	0	2	0	0	0	0,00
5	Nova Laranjeiras	12.010	0	0	0	1	0	0	0	0,00
6	União da Vitória	55.467	0	0	0	1	0	0	0	0,00
8	Dois Vizinhos	38.385	0	0	0	5	0	0	0	0,00
8	Francisco Beltrão	84.437	0	0	0	6	0	0	0	0,00
8	Realeza	16.932	0	0	0	3	0	0	0	0,00
8	Santa Izabel do Oeste	13.908	0	0	0	3	0	0	0	0,00
9	Foz do Iguaçu	263.508	13	1	14	135	0	0	0	4,93
9	Itaipulândia	9.869	0	0	0	9	0	0	0	0,00
9	Medianeira	44.149	0	0	0	5	0	0	0	0,00
9	Missal	10.813	0	0	0	11	0	0	0	0,00
9	Santa Terezinha de Itaipu	22.127	0	0	0	11	0	0	0	0,00
9	São Miguel do Iguaçu	26.920	0	1	1	3	0	0	0	0,00
9	Serranópolis do Iguaçu	4.667	0	0	0	1	0	0	0	0,00
10	Cafelândia	16.020	0	0	0	7	0	0	0	0,00
10	Cascavel	305.615	0	0	0	64	0	0	0	0,00
10	Catanduvas	10.467	0	0	0	2	0	0	0	0,00
10	Céu Azul	11.528	0	0	0	2	0	0	0	0,00
10	Corbélia	16.954	0	0	0	1	0	0	0	0,00
10	Jesuítas	9.072	0	0	0	1	0	0	0	0,00
10	Nova Aurora	11.786	0	0	0	3	0	0	0	0,00
10	Quedas do Iguaçu	32.393	0	0	0	1	0	0	0	0,00
10	Santa Lúcia	3.997	0	0	0	1	0	0	0	0,00
10	Vera Cruz do Oeste	9.081	0	0	0	12	0	0	0	0,00
11	Boa Esperança	4.559	0	0	0	3	0	0	0	0,00
11	Campo Mourão	91.648	1	0	1	5	0	0	0	1,09
11	Engenheiro Beltrão	14.298	2	0	2	2	0	0	0	13,99
11	Goioerê	29.743	0	0	0	5	0	0	0	0,00
11	Mamborê	14.095	0	0	0	1	0	0	0	0,00
11	Quinta do Sol	5.077	1	0	1	9	0	0	0	19,70
11	Terra Boa	16.562	0	0	0	1	0	0	0	0,00
11	Ubiratã	21.971	0	0	0	4	0	0	0	0,00
12	Altônia	21.489	1	0	1	1	0	0	0	4,65
12	Cruzeiro do Oeste	21.107	0	0	0	1	0	0	0	0,00
12	Douradina	8.007	0	0	0	4	0	0	0	0,00
12	Francisco Alves	6.483	0	0	0	2	0	0	0	0,00
12	Maria Helena	6.034	0	0	0	1	0	0	0	0,00
12	Mariluz	10.526	1	0	1	3	0	0	0	9,50
12	Nova Olímpia	5.733	0	0	0	4	0	0	0	0,00
12	Pérola	10.765	0	0	0	17	0	0	0	0,00
12	São Jorge do Patrocínio	6.088	0	0	0	1	0	0	0	0,00
12	Tapira	5.906	0	0	0	1	0	0	0	0,00
12	Umuarama	106.387	0	0	0	44	0	0	0	0,00
12	Xambê	6.077	0	0	0	2	0	0	0	0,00
13	Cianorte	75.360	0	0	0	35	0	0	0	0,00
13	Cidade Gaúcha	11.800	0	0	0	7	0	0	0	0,00
13	Japurá	9.020	0	0	0	2	0	0	0	0,00
13	Jussara	6.897	0	0	0	2	0	0	0	0,00
13	Rondon	9.391	0	0	0	4	0	0	0	0,00
13	São Tomé	5.595	0	0	0	2	0	0	0	0,00
13	Tapejara	15.434	0	0	0	3	0	0	0	0,00
13	Tuneiras do Oeste	8.887	0	0	0	2	0	0	0	0,00
14	Cruzeiro do Sul	4.656	0	0	0	2	0	0	0	0,00

RS	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	CASOS			NOTIFI- CADOS	FHD	DCC	ÓBI- TO	INCI- DÊNCIA
			AUTÓC- TONES	IMPOR- TADOS	TOTAL					
14	Diamante do Norte	5.540	0	0	0	1	0	0	0	0,00
14	Inajá	3.100	0	0	0	1	0	0	0	0,00
14	Itaúna do Sul	3.476	0	0	0	2	0	0	0	0,00
14	Loanda	22.288	4	0	4	14	0	0	0	17,95
14	Nova Aliança do Ivaí	1.500	0	0	0	1	0	0	0	0,00
14	Nova Londrina	13.452	1	0	1	3	0	0	0	7,43
14	Paraíso do Norte	12.661	0	0	0	2	0	0	0	0,00
14	Paranapoema	2.980	0	0	0	3	0	0	0	0,00
14	Paranavaí	85.643	4	0	4	16	0	0	0	4,67
14	Planaltina do Paraná	4.250	0	0	0	2	0	0	0	0,00
14	Querência do Norte	12.171	0	0	0	3	0	0	0	0,00
14	Santa Isabel do Ivaí	8.935	0	0	0	3	0	0	0	0,00
14	Santo Antônio do Caiuá	2.774	3	0	3	5	0	0	0	108,15
14	São Carlos do Ivaí	6.668	0	0	0	8	0	0	0	0,00
14	Tamboara	4.915	0	0	0	1	0	0	0	0,00
15	Astorga	25.745	0	0	0	3	0	0	0	0,00
15	Atalaia	4.010	0	0	0	2	0	0	0	0,00
15	Colorado	23.402	1	0	1	1	0	0	0	4,27
15	Flórida	2.650	1	0	1	1	0	0	0	37,74
15	Iguaraçu	4.205	0	0	0	3	0	0	0	0,00
15	Itaguajé	4.659	0	0	0	14	0	0	0	0,00
15	Itambé	6.173	0	0	0	3	0	0	0	0,00
15	Mandaguari	34.006	0	0	0	1	0	0	0	0,00
15	Marialva	33.794	0	0	0	5	0	0	0	0,00
15	Maringá	385.753	7	0	7	77	0	0	0	1,81
15	Nova Esperança	27.678	0	0	0	6	0	0	0	0,00
15	Paiçandu	38.385	0	0	0	1	0	0	0	0,00
15	Sarandi	88.365	0	1	1	8	0	0	0	0,00
16	Apucarana	128.058	0	0	0	12	0	0	0	0,00
16	Arapongas	112.198	0	0	0	12	0	0	0	0,00
16	Jandaia do Sul	21.057	0	0	0	10	0	0	0	0,00
16	Kaloré	4.511	0	0	0	5	0	0	0	0,00
17	Alvorada do Sul	10.869	4	0	4	33	0	0	0	36,80
17	Assaí	16.436	0	0	0	19	0	0	0	0,00
17	Bela Vista do Paraíso	15.565	0	0	0	18	0	0	0	0,00
17	Cafeara	2.833	0	0	0	2	0	0	0	0,00
17	Cambé	102.222	6	0	6	140	0	0	0	5,87
17	Centenário do Sul	11.382	0	0	0	1	0	0	0	0,00
17	Florestópolis	11.328	0	0	0	6	0	0	0	0,00
17	Guaraci	5.373	0	1	1	15	0	0	0	0,00
17	Ibiporã	51.255	1	0	1	40	0	0	0	1,95
17	Jaguapitã	12.939	0	0	0	7	0	0	0	0,00
17	Jataizinho	12.387	2	0	2	74	0	0	0	16,15
17	Londrina	537.566	16	1	17	448	0	0	0	2,98
17	Lupionópolis	4.805	0	0	0	30	0	0	0	0,00
17	Miraselva	1.896	0	0	0	1	0	0	0	0,00
17	Pitangueiras	3.004	0	0	0	1	0	0	0	0,00
17	Porecatu	14.203	1	0	1	13	0	0	0	7,04
17	Prado Ferreira	3.614	0	0	0	7	0	0	0	0,00
17	Primeiro de Maio	11.199	0	0	0	2	0	0	0	0,00
17	Rolândia	61.837	0	0	0	33	0	0	0	0,00
17	Sertanópolis	16.255	0	0	0	26	0	0	0	0,00
17	Tamarana	13.298	0	0	0	29	0	0	0	0,00
18	Abatiá	7.881	0	0	0	2	0	0	0	0,00
18	Andirá	20.988	0	0	0	4	0	0	0	0,00
18	Bandeirantes	32.800	0	0	0	8	0	0	0	0,00
18	Congonhinhas	8.648	0	0	0	2	0	0	0	0,00
18	Cornélio Procópio	48.420	0	0	0	5	0	0	0	0,00
18	Itambaracá	6.887	0	0	0	2	0	0	0	0,00
18	Leópolis	4.200	0	0	0	2	0	0	0	0,00
18	Nova Fátima	8.363	0	0	0	2	0	0	0	0,00
18	Rancho Alegre	4.018	0	0	0	1	0	0	0	0,00

RS	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	CASOS			NOTIFI- CADOS	FHD	DCC	ÓBI- TO	INCI- DÊNCIA
			AUTÓC- TONES	IMPOR- TADOS	TOTAL					
19	Cambará	24.928	0	0	0	3	0	0	0	0,00
19	Ibaiti	30.242	0	0	0	1	0	0	0	0,00
19	Jacarezinho	40.221	0	0	0	5	0	0	0	0,00
19	Santo Antônio da Platina	44.754	0	0	0	4	0	0	0	0,00
19	Tomazina	8.776	0	0	0	2	0	0	0	0,00
20	Assis Chateaubriand	33.988	0	0	0	14	0	0	0	0,00
20	Entre Rios do Oeste	4.202	0	0	0	3	0	0	0	0,00
20	Guaíra	32.190	1	0	1	4	0	0	0	3,11
20	Marechal Cândido Rondon	49.773	1	0	1	2	0	0	0	2,01
20	Maripá	5.810	0	0	0	2	0	0	0	0,00
20	Nova Santa Rosa	7.994	0	0	0	1	0	0	0	0,00
20	Palotina	30.327	0	0	0	6	0	0	0	0,00
20	Santa Helena	24.895	0	0	0	9	0	0	0	0,00
20	São José das Palmeiras	3.880	0	0	0	2	0	0	0	0,00
20	São Pedro do Iguaçu	6.495	0	0	0	4	0	0	0	0,00
20	Terra Roxa	17.402	0	0	0	3	0	0	0	0,00
20	Toledo	128.448	0	0	0	8	0	0	0	0,00
20	Tupãssi	8.243	0	0	0	4	0	0	0	0,00
21	Telêmaco Borba	74.270	0	0	0	7	0	0	0	0,00
21	Tibagi	20.184	0	0	0	1	0	0	0	0,00
22	Ivaiporã	32.699	0	0	0	1	0	0	0	0,00
22	Lunardelli	5.193	0	0	0	1	0	0	0	0,00
22	Mato Rico	3.765	0	0	0	1	0	0	0	0,00

FONTE: Sala de Situação da Dengue/ SVS/ SESA

NOTA: Dados populacionais resultados do CENSO 2013 – IBGE estimativa para TCU.

\* Dados considerados até 9 de Outubro de 2013

Foram suprimidos municípios onde não houve notificação de suspeitos de dengue.